



TRABALHOS CIENTÍFICOS

AREA TEMÁTICA: MELHORAMENTO VEGETAL**303-1 - SELEÇÃO PARA COMPRIMENTO DE FIBRA EM PROGÊNIES DOS TIPOS Acala e NÃO Acala**

Luiz Paulo de Carvalho¹, Francisco José Correia Farias¹, Josiane Isabela Rodrigues¹

¹ EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Resumo:

O algodão *Gossypium hirsutum* L.r. *latifolium* Hutch. é uma das mais importantes culturas no Brasil. As mudanças na tecnologia de fiar, a competição com as fibras sintéticas e a globalização da produção de algodão e da produção têxtil tem aumentado a demanda por melhores qualidades de fibras. Uma das características a serem melhoradas é o comprimento de fibra. O Brasil, tradicionalmente, produzia e exportava fibras longas com o algodoeiro arbóreo *G. hirsutum* L. r. *marie galante*, mas esta raça não tem sido mais produzida na região de adaptação desta cultura porque seu de hábito de crescimento, perene, dificulta o controle do bicudo *Anthonomus grandis*. Este trabalho estudou alguns aspectos genéticos do comprimento de fibra em gerações segregantes do cruzamento entre duas cultivares “upland”, Guazunho 2 e Acala SJ4. O método SSD e o método pedigree foram usados para o avanço de gerações. A fibra das linhas oriundas do método SSD (RILs) e daquelas originadas pelo método genealógico foram avaliadas em HVI para o comprimento, percentagem de fibra e resistência. Os resultados sugerem que é possível selecionar materiais com o comprimento (UHML) maior que 32mm os quais tem valores próximos ao valor comercial de uma cultivar upland extra longo. Uma alta percentagem de RILs também exibiram comprimento (UHML) maior que 32mm . O ganho genético para o comprimento de fibra de F4 a F5 foi de 6.8% indicando grande variabilidade genética para o comprimento (UHML). Os resultados indicam que métodos simples de seleção intrapopulacional podem conduzir a ganhos no comprimento de fibra

Palavras-chave:

Fibra longa, Algodoeiro herbáceo, Ganhos de Seleção